



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 1911 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Até as estrelas parecem solitárias*, de Maya Angelou, com tradução de Regina Lyra, foi publicada originalmente no Brasil em 2023 pela Editora Nova Fronteira, sendo a edição em análise a 4ª edição, publicada em 2025 pela Editora Lazer. Trata-se de uma coletânea de vinte ensaios autobiográficos, inscritos no gênero memórias, produzidos na segunda metade do século XX. Destinada ao segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental), a obra apresenta narrativas que articulam experiências pessoais da autora a reflexões de caráter histórico, social e político. Os textos abordam temáticas como racismo estrutural, herança da escravidão, desigualdades socioeconômicas, envelhecimento, identidade, sexualidade e pertencimento cultural, situando tais questões no contexto da experiência afro-americana e estabelecendo diálogos possíveis com processos históricos e sociais brasileiros. Sob a perspectiva da equidade e das relações étnico-raciais, a obra contribui para a ampliação do repertório cultural dos(as) estudantes, ao promover a visibilidade de uma autora negra de relevância internacional, cuja produção literária articula memória, resistência e afirmação identitária, favorecendo práticas de letramento literário crítico no contexto da EJA.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta considerações introdutórias acerca da leitura no Brasil, incluindo menção a dados quantitativos, além de breve referência à leitura literária. Contudo, observa-se limitada fundamentação teórico-metodológica, especialmente no que concerne a conceitos estruturantes como letramento literário, formação do leitor e mediação qualificada da leitura, os quais não são explicitamente desenvolvidos nem utilizados como base para as proposições didáticas. O material contempla propostas de atividades e projetos voltados à mediação da obra literária, porém tais encaminhamentos se caracterizam, em geral, por formulações amplas e recorrentes, sem detalhamento de procedimentos, estratégias de exploração textual ou orientações metodológicas específicas (por exemplo, ausência de roteiros estruturados de leitura ou problematizações aprofundadas). As propostas concentram-se majoritariamente no contexto da sala de aula, com poucas indicações para bibliotecas públicas ou comunitárias, e apenas duas atividades estabelecem articulação explícita com competências da BNCC. De modo geral, o Caderno apresenta potencial de uso, mas demanda maior densidade conceitual e aprofundamento metodológico para qualificar a mediação literária no âmbito da EJA, especialmente sob a perspectiva da equidade e das relações étnico-raciais.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra evidencia compromisso consistente com a equidade ao valorizar, de modo explícito e estruturante, diferentes dimensões da diversidade que constituem a formação social brasileira. No que se refere aos aspectos étnico-raciais, a narrativa tensiona hierarquias historicamente naturalizadas ao conferir centralidade a sujeitos negros, suas experiências, memórias e ancestralidades, deslocando-os da posição de marginalidade para a de protagonismo discursivo. Tal escolha estética e política contribui para a promoção de representatividade qualificada e para o enfrentamento simbólico do racismo estrutural. Quanto aos aspectos culturais e históricos, a obra mobiliza referências que dialogam com processos sociais como escravidão, desigualdade, exclusão e resistência, articulando memória individual e memória coletiva. Essa abordagem favorece a compreensão crítica das permanências históricas que atravessam o presente, em consonância com princípios de educação para as relações étnico-raciais. No plano linguístico e regional, observa-se a valorização de marcas identitárias, expressões e repertórios vinculados a determinados contextos socioculturais, sem hierarquização entre variedades. A linguagem é tratada como elemento constitutivo de identidade, o que reforça o reconhecimento da pluralidade brasileira. Em relação às dimensões de gênero, a obra apresenta reflexões sobre feminilidade, corpo, sexualidade, envelhecimento e autonomia, tensionando estereótipos e ampliando possibilidades de representação das mulheres — especialmente das mulheres negras — em suas múltiplas subjetividades. Dessa forma, a obra demonstra alinhamento com princípios de equidade ao promover visibilidade, dignidade narrativa e complexidade às diversas identidades que compõem o tecido social brasileiro, contribuindo para a formação leitora crítica, ética e socialmente comprometida.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra encontra-se adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, considerando sua organização estrutural, seus procedimentos composicionais e os efeitos de sentido predominantes. Observa-se coerência entre a categorização proposta e os elementos constitutivos do texto — tais como foco narrativo, construção de personagens, organização temporal, progressão temática e configuração discursiva — os quais se alinham às convenções do gênero declarado. A predominância de determinada matriz formal (narrativa, poética ou dramática, conforme o caso) é confirmada pela regularidade dos recursos empregados ao longo da obra. Além disso, a obra mantém unidade estética e funcional compatível com o gênero majoritário, ainda que possa mobilizar, de maneira pontual, traços híbridos ou intergenéricos — recurso comum na literatura contemporânea. Esses atravessamentos, contudo, não comprometem sua classificação, pois não alteram o eixo estruturante que organiza o texto. Desse modo, a classificação apresentada revela-se tecnicamente adequada, favorecendo sua inserção em práticas pedagógicas coerentes com as expectativas de leitura associadas ao gênero literário em questão, em consonância com os critérios de análise previstos no âmbito do PNLD.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada: segundo segmento da EJA. A adequação ao segundo segmento pode ser observada pelos temas abordados, que dizem respeito à pobreza, ao racismo, à escravidão, ao envelhecimento, à sexualidade e sensualidade, além de várias situações e acontecimento da vida da autora que podem levar à reflexão quanto à própria vida do leitor. Um exemplo da adequação ao público da EJA pode ser observado em: “Esses tópicos mais delicados não impedem que um trabalho que promova aprendizado e amadurecimento seja feito com a obra Até as estrelas parecem solitárias. Pelo contrário, são mais uma motivação para que os mediadores provoquem os estudantes e leitores a refletirem sobre esses temas e passem a vê-los com naturalidade, uma vez que fazem parte da realidade da autora e igualmente fazem parte da realidade de muitos dos estudantes presentes no espaço educativo. Cabe ao mediador conduzir a construção de conhecimentos dos alunos para que naturalizem a diversidade de pessoas que existe no seu convívio, estabelecendo respeito em todas as relações sociais..” (CSM, p. XVI). A OL também é exemplo dessa adequação, não apenas pelos temas abordados, mas pela linguagem acessível a esse público de idades variadas e processos de escolaridade múltiplos.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: Relações Étnico-Raciais, pois apresenta abordagem consistente, crítica e fundamentada das dinâmicas históricas, sociais e culturais que estruturam as relações raciais no contexto brasileiro. O texto evidencia compromisso com a valorização da população negra, com a problematização do racismo estrutural e com o reconhecimento das contribuições afro-brasileiras para a formação social, cultural e histórica do país. As narrativas, personagens e referências mobilizadas promovem a reflexão sobre desigualdades étnico-raciais, identidade, pertencimento e ancestralidade, em consonância com os princípios da Lei nº 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Além disso, a obra contribui para a formação de uma consciência crítica ao propor a desconstrução de estereótipos, a valorização de trajetórias historicamente silenciadas e a promoção do respeito à diversidade. O tratamento estético e ético do tema reforça a centralidade das relações étnico-raciais como eixo estruturante da proposta literária. Dessa forma, o enquadramento na Categoria 3 mostra-se tecnicamente adequado e coerente com o conteúdo, os objetivos formativos e o compromisso social explicitado pela obra. A África e A arte na África, com os seguintes exemplos: “A maioria das pessoas não identificava a correlação dos gris-gris (amuletos) africanos com as contas dos moslêns (muçulmanos) e com o rosário dos católicos.” (OL, p. 24) e “Na maior parte das danças sociais em todo o mundo, com exceção das étnicas — a polca, a hora ou a hula —, a influência do movimento africano é evidente. A música popular foi internacionalmente moldada pelos blues e estruturada pelo jazz. Os Beatles teceram loas à música afro-americana como fonte de inspiração da banda, e Elvis Presley especificamente agradeceu ao cantor de blues Arthur “Big Boy” Crudup por este ter inspirado seu ritmo e estilo.” (OL, p. 25).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados na relação dos leitores com o texto. É possível construir diferentes sentidos, acionando experiências individuais/coletivas e conhecimentos de mundo quanto aos principais temas que constituem a obra. Pelo fato de narrar situações e acontecimentos da vida da autora, a obra tem potencial de abrir aos leitores o estabelecimento de relações com suas próprias vidas e experiências. Inclusive, ao relacionar a obra ao segmento preferencial ao qual se destina, o próprio de CSM afirma: “Vale enfatizar que, apesar de a obra possuir um conteúdo riquíssimo e necessário para o aprendizado dos leitores e estudantes da EJA, há também trechos mínimos com conteúdos sensíveis, que merecem preparo especial do educador mediador. Podemos mencionar, por exemplo, a existência de raros trechos que contêm etarismo, se referindo (OL,p. 37) a “idosas de cinquenta anos” e a “homens velhos”. Angelou usa esses termos para posteriormente compartilhar que ela mesma estava chegando aos sessenta anos de idade e não havia problema algum nisso. Um exemplo de gordofobia pode ser percebido quando ela se refere a alguém como “uma baleia” (OL,p. 32). Há também uma brevíssima menção à situação criminosa, quando Angelou utiliza a palavra “tráfico” (OL, p. 33). Por fim, observam-se expressões de conotação sexual nos ensaios “Uma ode à sensualidade” (OL, p. 37), ao falar sobre prazer, noite de amor e sexo; e “A idade e a sexualidade” (p. 73), em que aborda educação sexual e sexo na velhice.” (CSM, p. XVI).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta inequívoco caráter literário, evidenciado por escolhas linguísticas, lexicais e estruturais que tensionam o uso ordinário da língua e favorecem modos complexos e plurissignificativos de apreensão do real e do imaginário. Observa-se o emprego recorrente de recursos estilísticos como metáforas, comparações, personificações e construções imagéticas que ampliam o horizonte interpretativo do leitor, exigindo dele uma postura ativa na produção de sentidos. Exemplos disso podem ser identificados em trechos como: “ O lindo assoalho de parquê acolheu divinamente meus tapetes orientais..” (OL, p. 16), cuja formulação sintética carrega ironia e ambiguidade semântica; ou ainda na imagem construída em “Em menos de um mês cheguei à conclusão de que a casa me odiava.” (OL, p. 17), em que a personificação da casa intensifica simbolicamente sentimentos de deslocamento e solidão. Há também construções marcadamente figurativas, como em “VMeus olhos com alegria receberão as cores; a pele calcinada das velhas negras que viajam nos ônibus e o lilás fresco dos olhos de algumas pessoas.” (OL, p. 39), em que a personificação produz efeito poético e amplia o campo de significação das experiências narradas. Além disso, a presença de referências intertextuais e interdiscursivas, como no trecho “O acompanhamento musical esteve a cargo de Gabriel, e os anjos ficaram tão felizes, que milhares deles dançaram na cabeça de um alfinete” (OL, p. 14) que faz uma alusão a São Tomás de Aquino, contribui para a densidade estética da obra, articulando memória individual e história coletiva. Tais escolhas estilísticas promovem não apenas fruição estética, mas também reflexão crítica sobre identidade, raça, gênero, envelhecimento e pertencimento social, favorecendo a formação literária do leitor e sua capacidade de interpretar dimensões simbólicas da experiência humana.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A dimensão estética manifesta-se nas escolhas lexicais, na organização sintática, no uso de figuras de linguagem, nos intertextos e interdiscursos, bem como nas referências histórico-culturais que ampliam o horizonte de leitura. Tais elementos instauram camadas de significação que demandam repertório sociocultural e inferência crítica. A menção a Maquiavel e sua obra "O príncipe" (OL, p. 89), exemplifica como a obra articula referências históricas e simbólicas que enriquecem a compreensão e tensionam questões raciais e sociais. Da mesma forma, a inserção de trechos poéticos — tanto da própria autora quanto de outros escritores — potencializa a fruição estética, pois integra diferentes gêneros e intensifica a expressividade do texto. Além disso, como lemos em "Aceito o gosto salgado de lágrimas causadas por cebolas doces e amor traído. Quero o cheiro do mar e o odor acre dos pinheiros das montanhas. Não rejeito o cheiro sufocante de borracha queimada das ruas urbanas nem o de suor fresco, porque a pungência de ambos me lembra o amargor do chocolate e a acidez do vinagre. Boa parte dos maiores prazeres nos chega pelos sentidos combinados do paladar e do olfato". (OL, p. 40) mobiliza uma forte carga imagética. Dessa forma, a OL não apenas comunica conteúdos, mas constrói uma experiência artística que envolve sensibilidade, memória, repertório cultural e reflexão crítica, confirmando sua potência estética e formativa.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária. No aspecto da expressividade, destaca-se a entonação possível de ser percebida em diversas falas/narrativas da narradora/personagem, como, por exemplo, em: "Homens e música ainda me deleitam, é lógico, às vezes com moderação. Basicamente, o que aprendi até agora sobre envelhecer, apesar do rangido dos ossos e da aspereza da pele antes sedosa, foi o seguinte: vale a pena. Sem dúvida, vale a pena." (OL, p. 30). A enunciação literária é visualizada pelas escolhas linguísticas, pelos intertextos e interdiscursos, pelas figuras de linguagem, pelas referências a contextos/acontecimentos e conhecimentos de mundo. Como exemplo o ensaio A África, que inicia fazendo referência a Countee Cullen e seu poema (OL, p. 21).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Como se trata de um texto narrativo de memórias, escrito em primeira pessoa (narrador personagem), é possível compreender pelas próprias descrições e narrativas de fatos/acontecimentos a caracterização da personagem principal (narradora), igualmente de outras citadas, que participam de algum evento contado. Por exemplo: "Nos anos que precederam o grito de protesto "Black is beautiful", antes mesmo da decisão de 1954 da Suprema Corte que banuiu a segregação nas escolas públicas, estudei dança em Nova York com a lendária Pearl Primus. A sra. Primus era antropóloga social e uma bailarina famosa, além de ser uma professora rigorosa. Numa visita à África para uma pesquisa, deram-lhe o nome de Omowale, "filho pródigo". Ela voltou aos Estados Unidos firmemente decidida a ensinar dança africana nos mínimos detalhes." (OL, p. 22).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativa desafiadora do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Pelo fato de abordar temas relevantes e presentes na vida de muitos brasileiros, como a pobreza, o racismo, a escravidão, o envelhecimento, a sexualidade e sensualidade, a narrativa permite que os leitores rompam suas expectativas diante do enredo. Como exemplos os ensaios: 1. que conta o fim de seu casamento; 2. que narra seu novo relacionamento; 3. que se refere a uma situação que envolvia fama, celebridade; entre outros. Ainda, as referências a mulheres negras e à ancestralidade também contribuem para tal rompimento, como, por exemplo: “As vidas vividas em tais caldeirões ou são obliteradas ou se transformam em metal impenetrável. Por isso, muito cedo e conscientemente, as mulheres negras se tornaram realidades tão somente para si próprias. Para os outros, quase sempre eram expostas e descritas em termos abstratos, concretas em sua labuta, mas surreais em sua natureza humana.” (OL, p. 42).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. O enredo de todos os ensaios permite uma reflexão quanto à pobreza, ao racismo, à escravidão, ao envelhecimento, à sexualidade e sensualidade. Assim, as referências artísticas e formais, culturais e ética, acionadas em todo o texto, levam os leitores a diversas reflexões, inclusive, considerando-se o público preferencial ao qual se destina a obra. Um exemplo: “Ela me deu um sorriso em parte orgulhoso, em parte penalizado. / — Muito bem, você é uma mulher. Não tem marido, mas tem um filho de três meses. Só quero que se lembre de uma coisa. A partir do momento em que sair desta casa, não deixe que pessoa alguma molde você. Toda vez que entrar num relacionamento, você terá de fazer concessões, acordos, e não há nada de errado nisso. Mas não esqueça que a vovó Henderson em Arkansas e eu lhe demos todas as leis de que você precisa para viver. Faça o que é certo. Você está criada.” (OL, p. 48).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. Ao narrar situações e acontecimentos da vida de Maya Angelou, os ensaios abordam como temas principais a pobreza, o racismo, a escravidão, o envelhecimento, a sexualidade e sensualidade, a riqueza e fama em relação à ancestralidade e valores de vida, que são temas/situações comuns na vida de muitos brasileiros e, ainda, caracterizam uma diversidade cultural, social e étnico-racial. Um exemplo pode ser retirado do ensaio “Passagem poética”: “A estrada tem sido longa, e o terreno, acidentado. Depois que os pais se separaram um do outro e também dela, Oprah foi entregue aos cuidados de uma avó que acreditava piamente no poder da oração para toda e qualquer finalidade. Oprah aprendeu a se comportar com a avó, e até hoje honra esses ensinamentos. De joelhos, toda noite, agradece a Deus por Sua proteção e generosidade, orientação e perdão. Nutre um genuíno medo do pecado e uma admiração sincera pela bondade. O sucesso inesperado não a privou da capacidade de se maravilhar, nem suas posses fizeram dela uma escrava dos bens materiais.” (OL, p. 58).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso se observa na narrativa de todos os ensaios que, ao abordar temas como pobreza, racismo, escravidão, envelhecimento, sexualidade e sensualidade, por exemplo, não impõe limitações ou preconceitos e, ainda, permite reflexões e discussões em que os leitores podem recuperar situações vividas ou vistas por eles. Um exemplo: “O quanto você foi pobre? / Éramos tão pobres que achávamos que a única coisa comestível numa galinha eram os pés, numa vaca, o rabo, num porco, os intestinos e os pés.” (OL, p. 95).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogo com questões contemporâneas. Observa-se isso no enredo de todos os ensaios pelos temas abordados. Um exemplo é a questão em torno da idade e da sexualidade, que é abordada no ensaio A idade e a sexualidade, por exemplo: “- O que o papai fez, mãe? O que ele anda fazendo? / — Nada. Nada. É isso. Ele não está fazendo nadinha. / — Mas, mãe, tem o derrame. / — Eu sei. Ele acha que se fizer sexo, vai ter outro. O médico já falou que isso não vai acontecer. E fiquei tão furiosa quando ele disse que poderia morrer transando que disse que não existe jeito melhor de partir.” (OL, p. 77).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, sendo representativa da diversidade cultural. Os principais temas abordados - pobreza, racismo, envelhecimento, escravidão, sexualidade e sensualidade - promovem essa diversidade. Um exemplo dessa diversidade pode ser ilustrado pelo ensaio “Os que realmente sabem ensinar”, ao narrar uma situação ocorrida em um supermercado, em que sua mãe comenta a respeito de carnes e decide conversar/ensinar uma pessoa desconhecida, que estava na fila. “Muita gente tem diploma de magistério, mas é preciso vocação para ser um verdadeiro professor. E, acima de tudo, é preciso um bocado de coragem. / A vocação informa ao professor que seu conhecimento é necessário em áreas não mapeadas, e a coragem o faz ousar empreender a viagem. Minha mãe tinha ambas.” (OL, p. 119).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores, conforme o segundo segmento da EJA - ao qual se destina. Isso pode ser observado pelos temas abordados e pelas reflexões que suscitam, considerando que tal segmento da EJA corresponde a estudantes que estejam nos anos finais do Ensino Fundamental e, por esse motivo, têm certa maturidade e, também, podem relacionar as narrativas da obra com fatos/eventos de sua própria vida, por exemplo. No CSM, ao apresentar uma breve contextualização da obra, afirma-se: “A partir da leitura da obra de Angelou, o educador mediador terá a oportunidade de trabalhar fazendo conexões interculturais e abordar as diferentes fases de amadurecimento pelas quais cada indivíduo passa. Essa também será uma oportunidade para reforçar que a origem humilde não impediu Angelou de estudar, um ótimo exemplo capaz de fazer com que os estudantes acreditem que seu próprio futuro pode ser próspero, mesmo que a sua história e a de sua família sejam provenientes de condições de vulnerabilidade social. Angelou conseguiu bolsas de estudo e se tornou professora convidada de universidades, ganhando títulos honorários e realizando palestras em instituições de diferentes países. Seu exemplo inspirou ao longo das décadas e poderá seguir inspirando os estudantes da EJA a partir do trabalho aqui proposto.” (CSM, p. IX). Dos ensaios, um dos exemplos é: “E agora, após tantos anos de provas, sucessos e fracassos, minha atenção se volta para um quarto contíguo ao meu onde minha mãe, antes tão serelepe, está numa cama, ligada por fios azuis a um balão de oxigênio, lutando contra o câncer.” (OL, p. 49).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Pelo fato de narrar situações e acontecimento da vida de Maya Angelou, os ensaios permitem que os leitores ampliem suas referências, a partir de reflexões de temas que constituem a vida de muitos brasileiros. Um exemplo é a narrativa do ensaio “Amando aprender”, que conta parte de um novo relacionamento de Angelou, com destaque ao trecho: “Por ele ser doce, achei que iria oferecer doçura. Tinha um intelecto fenomenal e detinha uma impressionante quantidade de informações, mas passava ao largo do romance. / Saí do casamento depois que ele se tornou inanimado, e ainda sou grata pela paixão inicial que ambos injetamos na união. Mais grata ainda pela lição aprendida. Vale prestar atenção no provérbio africano: “Tenha muita cautela quando uma pessoa nua oferecer a própria camisa.” (OL, p. 53).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. No decorrer do enredo e ao final da obra, é possível que cada leitor avalie as situações, os acontecimentos narrados, os provérbios e poemas que constam nos ensaios e, relacionando com suas experiências, construa seus sentidos para a narrativa. Um exemplo é a abordagem relativa à idade e à sexualidade e sensualidade, a partir do ensaio “Uma ode à sensualidade”, como no trecho: “Fico pavorosa? Provavelmente sim para os jovens. Acho que estou pavorosa? Definitivamente, não. Atingi a idade encantada em que posso admitir que a sensualidade me satisfaz tanto quanto a sexualidade e às vezes mais. Não é minha intenção sugerir que me postar numa colina em São Francisco e ser bafejada pelo vento fresco enquanto contemplo o pôr do sol na baía me dá o mesmo prazer que uma noite de amor com o homem das minhas fantasias. Por outro lado, embora a intensidade do prazer do sexo possa pesar mais na balança, a qualidade de uma coisa e outra é igual.” (OL, p. 38).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Os temas principais abordados, que correspondem à pobreza, ao racismo, à escravidão, ao envelhecimento, à sexualidade e sensualidade permitem que os leitores reflitam a respeito de várias situações comuns do cotidiano de muitos brasileiros e, nesse sentido, levam ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, possibilitando a construção de sentidos à obra. Um exemplo é a narrativa do ensaio “Museus rurais - romance sulista”, com destaque a: “Nessa viagem em busca da natureza de um museu folclórico, lembrei-me de que a ignorância não é genética. Uma falta de coragem nos permite permanecer cegos à nossa própria história e surdos aos gritos do passado. O museu recebe trinta mil visitantes por ano e é usado como centro de pesquisa para determinados cursos na universidade. Seria ótimo, penso eu, que os professores e os cinquenta voluntários que atuam como guias fossem honestos o bastante para mostrar não só a arquitetura e os artefatos, mas o relevante fator ausente: a nossa verdade histórica.” (OL, p. 88).

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A organização do texto, considerando o tamanho e tipo de letra, o espaçamento entre as linhas, a disposição na página e a quebra de página são adequadas ao público preferencial e à estética. Todo o arquivo da narrativa comprova tal afirmação (OL, p. 9-123). Registra-se, porém, que essa adequação é visualizada no arquivo PDF, pois, na versão HTML, abrem-se os ensaios em separados e com tamanho/fonte diferente do PDF.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, ou seja, o terceiro seguimento da EJA, como público preferencial. Isso pode ser observado pelo tipo e tamanho da fonte, além do espaçamento entrelinhas, que facilitam a visualização e leitura do texto. Todo o arquivo da narrativa comprova tal afirmação (OL, p. 9-123). Registra-se, porém, que essa adequação é visualizada no arquivo PDF, pois, na versão HTML, abrem-se os ensaios em separados e com tamanho/fonte diferente do PDF.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), não apresentando conteúdos que violem os direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Não se identificam situações de exposição a violência gratuita, discriminação, constrangimento, exploração ou qualquer forma de violação de dignidade.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está em conformidade com a legislação educacional brasileira vigente, especialmente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais e os marcos normativos que orientam a Educação de Jovens e Adultos. Observa-se alinhamento aos princípios de formação integral, valorização da diversidade cultural e promoção dos direitos humanos, bem como respeito às diretrizes relativas à educação para as relações étnico-raciais (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008). A abordagem temática e estética da obra favorece práticas pedagógicas coerentes com os objetivos formativos previstos para a etapa/modalidade a que se destina.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

Sim. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. O conteúdo promove a dignidade da pessoa humana, a valorização da diversidade, o enfrentamento às discriminações e a reflexão crítica sobre desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero. A abordagem temática contribui para a formação ética, cidadã e crítica do(a) leitor(a), em consonância com os fundamentos da educação para os Direitos Humanos.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta extensão compatível com o parâmetro estabelecido, contendo entre 15 e 20 páginas.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de modo geral, linguagem dialógica, formativa e interativa, demonstrando preocupação em dialogar diretamente com o(a) profissional responsável pela mediação da leitura. O texto é acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as), com orientações claras e encaminhamentos pedagógicos objetivos. Entretanto, a preservação da riqueza e da precisão conceitual mostra-se parcial. Observa-se a ausência de explicitação e aprofundamento de conceitos fundamentais, como letramento literário, leitura literária e o gênero memórias (quando este constitui eixo estruturante da obra). Além disso, as propostas de atividades e projetos, embora pertinentes, são apresentadas de forma sintética, carecendo de maior detalhamento metodológico, fundamentação teórica e articulação com objetivos formativos específicos de cada etapa educacional. Desse modo, o material cumpre parcialmente o critério, pois atende ao aspecto comunicativo e formativo da linguagem, mas necessita de maior densidade conceitual e ampliação das orientações didáticas para assegurar consistência pedagógica mais robusta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V-VI; X-XVI

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro e contradições, parcialmente, livre de imprecisões e ideias confusas ou equivocadas. A imprecisão é observada quanto a três itens: 1. o tratamento dado à categoria de inscrição da obra (relações étnico-raciais): há pouca discussão, no CSM, quanto à classificação da OL na categoria relações étnico-raciais (ainda que a obra atenda, adequadamente, a esta categoria); 2. a apresentação, conceituação e discussão quanto ao gênero da OL: é apenas mencionado o gênero memórias, mas sem a devida discussão quanto a tal classificação, bem como quanto à exploração deste aspecto no trabalho com a obra; 3. as propostas de atividades e projetos são, em geral, genéricas, sem encaminhamento específico quanto ao trabalho de leitura. Observa-se, ainda, que consta em determinada parte do material a terminologia “caderno de atividades” (p. V, 3º parágrafo).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. VII; X-XVI.

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta, parcialmente, as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais. Ainda que apenas duas propostas especifiquem a competência a ser formada (cf. a BNCC), as sugestões voltam-se mais à sala de aula e, além disso, observa-se que uma delas (Projeto 1, p. XIV) especifica: “[...] olhar investigador que valorize a si mesmo e à comunidade. Cada participante deverá escolher um tema referente à arte, coletando elementos de expressão artística e trazendo para o espaço escolar ou biblioteca aquilo que representar a sua identidade cultural e tiver conexão com a cultura periférica.”, ou seja, pressupõe e limita que o material seja trabalho, apenas, em comunidade periférica, também, afirmando: “A culminância deste projeto será a exposição totalmente idealizada pelos grupos denominada Arte Suburbana [...]”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. XIV.

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de uma página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a).

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra e aspectos da autoria e dos ilustradores. Contudo, não apresenta aspectos da tradução, como língua original e a respeito do tradutor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. VII-XIX.

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece, de forma explícita e coerente, relação direta com a obra literária inscrita pela editora, articulando suas propostas à categoria, ao segmento de ensino a que se destina e ao gênero literário em que a obra está inscrita.

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta uma breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas — escolares, públicas e comunitárias —, considerando aspectos relacionados aos letramentos literários e às práticas de leitura; contudo, essa abordagem ocorre de maneira sintética e não aprofunda de forma consistente as discussões mais recentes do campo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V-VI

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra em contextos escolares e reconhece sua potencialidade para o trabalho com a educação literária e com práticas de letramento literário voltadas a jovens, adultos e idosos. Entretanto, tais encaminhamentos são apresentados de forma geral, com propostas pouco detalhadas quanto às estratégias metodológicas, à mediação efetiva da leitura e à articulação sistemática com referenciais teóricos do campo dos letramentos literários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X-XV

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) contempla a possibilidade de exploração da obra em bibliotecas públicas e comunitárias, reconhecendo seu potencial para o desenvolvimento do letramento literário de jovens, adultos e idosos. Contudo, as orientações são apresentadas de modo genérico, sem detalhamento consistente de estratégias de mediação, organização de acervos, formação de leitores ou articulação com práticas leitoras próprias desses espaços, o que limita a operacionalização efetiva das propostas em contextos não escolares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X-XVI

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites, redes sociais e outros materiais complementares que ampliam o repertório do trabalho de mediação da obra literária, oferecendo suporte para aprofundamento teórico, pedagógico e cultural durante a mediação.

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação do segmento de escolaridade recomendado para o uso do livro literário, assim como sugere correlações que podem ser exploradas no ambiente escolar e em bibliotecas, favorecendo a ampliação do trabalho de mediação e o aprofundamento das experiências de leitura.

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, incluindo possibilidades de intervenções sociais, tanto na escola quanto na comunidade, estimulando a participação, a reflexão e o engajamento dos leitores com a obra literária.

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, oferecendo oportunidades de ampliação do trabalho de mediação e de engajamento dos leitores com a obra literária.

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) leva, parcialmente em consideração, as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. Há uma breve discussão acerca da leitura no Brasil que é adequada, mas pouco discutida a leitura literária e o letramento literário. Também, não é apresentada discussão quanto à equidade; também não é apresentado e acionado o conceito de letramento literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. V-VI; X-XVI.

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra, destacando elementos como estilo, linguagem, temática, construção de personagens e outros aspectos que enriquecem a compreensão e a mediação da leitura.

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura, facilitando a navegação, a compreensão do conteúdo e o engajamento dos educadores e leitores com a obra literária.

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) inclui infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que dialogam com o texto verbal e contribuem para a compreensão e o aprofundamento da obra, embora a presença e a variedade desses recursos possam variar de acordo com a edição e o foco da mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XX

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador e alguns dados da obra original, como autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original, embora a completude dessas informações possa variar conforme a edição ou o enfoque da mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 191108 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII-XIX

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Até as estrelas parecem solitárias é uma coletânea de ensaios autobiográficos de uma das maiores poetisas negra estadunidense, Maya Angelou, escritos na segunda metade do século XX, traduzidos por Regina Lyra e publicados no Brasil pela Edição Publicações de Lazer e Cultura, em sua 4ª edição (2025). A obra insere-se no gênero memórias/ensaio autobiográfico e apresenta linguagem acessível, mantendo densidade temática e literária. Composta por vinte ensaios, a coletânea percorre diferentes momentos da trajetória de Angelou, articulando memória individual e reflexão social. Entre os eixos temáticos predominantes estão pobreza, racismo, escravidão, envelhecimento, sexualidade, sensualidade, ancestralidade africana e identidade cultural. Tais temas são abordados sob perspectiva crítica, com forte ancoragem histórica e ética, favorecendo o diálogo com contextos brasileiros marcados por desigualdades sociais e raciais. O ensaio de abertura, *“Uma casa pode ferir, um lar pode curar”*, aborda o término de um casamento, explorando afetividade, frustração e reconstrução subjetiva. Em *“A África”*, a autora parte do poema *Legado*, de Countee Cullen, para questionar representações estereotipadas do continente africano, enfatizando sua influência decisiva na música, na dança e nas artes. O texto também articula intertextualidade literária e reflexão histórica, promovendo revisão crítica de imaginários coloniais. Em *“Envelhecer”*, Angelou problematiza concepções sociais sobre idade e vitalidade, confrontando estereótipos com uma visão afirmativa da maturidade. Nos outros ensaios, temos temas como a relação entre celebridade, identidade e reconhecimento social, reflexões sobre o conceito de sensualidade para além da sexualidade, a valorização da força comunitária e da ancestralidade do povo afrodescendente, entre outros. Do ponto de vista formativo, a obra promove experiência estética e reflexão ética consistentes, ao articular memória pessoal, história da população negra e problematizações sociais contemporâneas. Ao valorizar a ancestralidade africana, denunciar o racismo e discutir identidade, gênero e envelhecimento a obra acha-se em consonância com os princípios de equidade, diversidade. A versão em HTML5 apresenta a obra integral e inclui o *Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)*, que contextualiza a produção literária, explicita a categoria Étnico-racial e o segmento para o qual acha-se, voltada, isto é, para o 3. Segmento da EJA, oferecendo referências bibliográficas e indicando materiais complementares. O caderno propõe encaminhamentos pedagógicos e sugestões de projetos, favorecendo o trabalho em sala de aula, bibliotecas escolares ou comunitárias. Em síntese, trata-se de obra literária de relevância estética, cultural e ética, que favorece a formação leitora crítica e a valorização de identidades historicamente marginalizadas, atendendo aos critérios de qualidade literária e equidade exigidos pelo PNLD Literário.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise realizada ao longo deste instrumento avaliativo, a obra *Até as estrelas parecem solitárias* é aprovada por atender aos critérios estabelecidos pelo Edital de Convocação nº 03/2024-CGPLI.